

Estágio Supervisionado: Ensino Emergencial Remoto do curso de Pedagogia - Faculdade de Ampére/PR

CESARO, Celiane De¹; DAL MOLIN, Débora Cristina².

¹(FACULDADE DE AMPÉRE, Ampére - PR, celianedecesar@hotmail.com).

²(FACULDADE DE AMPÉRE, Ampére - PR, deboracmolin@hotmail.com).

Área Temática: Educação.

Introdução

Por efeito da pandemia do coronavírus denominado SARS-CoV-2, havendo a necessidade do isolamento social e as resultantes transformações que o meio social sofreu, o âmbito educacional acaba por defrontar com cenários nunca vivenciados.

Para amenizar os danos educacionais, implementa-se o Ensino Remoto, autorizado pela portaria MEC Nº 544, que dispõe da substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Sendo assim, este ensino “trouxe uma nova realidade para toda a sociedade, especialmente para estudantes e professores, que vivenciaram drástica mudança no ensino escolar em curto espaço de tempo.” (SENHORAS, 2021, p. 52)

A tecnologia torna-se parceira fiel da educação, visto que todas as práticas exercidas pelo ensino remoto, se dá pelas Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's, como as plataformas on-line, redes sociais, sites, softwares e aplicativos.

A escola assumiu o desafio de ensinar remotamente e os professores, antes como figuras centrais nas aprendizagens, precisaram adaptar-se para assumirem o papel de mediação digital do ensino, conduzindo os estudantes a buscarem a construção de seus saberes por meio de ferramentas digitais. (RESENDE, 2021, p.4)

Esta realidade adequa-se em todos os níveis da Educação Básica, na qual precisou de reformulações curriculares e implementação de metodologias ativas no cotidiano escolar de professores e alunos.

O ensino remoto facilitou o contato e o ensino e aprendizagem por meio dos recursos digitais, porém ressalta-se que impasses foram evidenciados, alunos e professores sem terem suportes tecnológicos e acesso com internet, bem como, a falta de domínio no manuseio dos dispositivos e os softwares empregues.

Relativamente no Ensino Superior, o ensino remoto foi aplicado de imediato na realidade da academia, e na Faculdade de Ampére – FAMPER as práticas iniciaram-se alguns dias depois do decreto do isolamento social, os professores mediavam e orientavam os acadêmicos perante os conteúdos curriculares propostos.

Diante disso, passa a existir a preocupação de como ocorreriam os estágios para cumprimento da carga horária e finalização das práticas. Logo, a Secretária de Educação do Estado do Paraná aprova a Deliberação nº 3/20 do Conselho Estadual, deliberando a escolha da realização dos Estágios Supervisionados Curriculares para os cursos de licenciatura, de forma remota.

O estágio é uma etapa significativa e determinante para o estudante licenciando, pois apresenta diferentes concepções de docência ao relacionar teoria e prática educativa. Esse campo do conhecimento pedagógico pode ser compreendido como uma disciplina que aproxima e contextualiza a realidade da escola a ser observada e pesquisada com o professor-pesquisador em formação. (ALARCON et al., 2021, p.03)

Perante o contexto contemporâneo e desconhecido, surge a necessidade de analisar como os acadêmicos do curso de Licenciatura em

Pedagogia da Faculdade de Ampére – FAMPER, trabalharam com o Estágio Curricular em tempos de pandemia.

O objetivo desta pesquisa é dialogar sobre a realização dos Estágios Supervisionados em tempos de pandemia, investigando quais metodologias foram adotadas pelos acadêmicos ao elaborar a organização e os planejamentos, e averiguar se as aplicações incluíram a teoria e a prática adaptadas as tecnologias utilizadas durante o estágio remoto.

Material e Métodos

O intuito dessa pesquisa caracteriza-se como exploratória, designada aos acadêmicos graduandos de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Ampére – FAMPER, a fim de investigar as ações pedagógicas acerca dos Estágios Supervisados em tempos de pandemia que se realizaram de forma remota.

Além disso, possui caráter e abordagem qualitativa, sendo verificado através da pesquisa as experiências, desafios e os resultados encontrados pelos acadêmicos no decorrer desta prática.

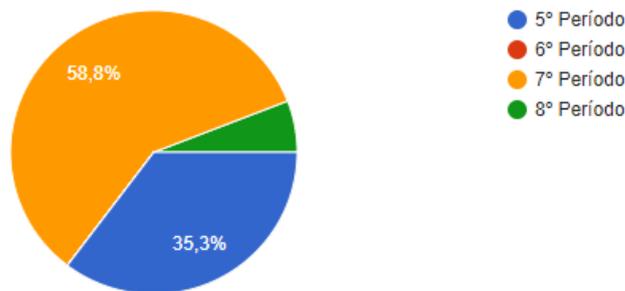
O instrumento de coleta das informações foi a aplicação do questionário online, elaborado no Google Formulário com questionamentos objetivos e subjetivos, atento a compreender como ocorreu os estágios supervisionados remotos, em relação ao planejamento, didática, adequações curriculares, elaboração de práticas pedagógicas e efetivação das metodologias ativas.

A pesquisa executou-se no primeiro semestre do ano de 2021, e o público alvo investigado concentrou-se em dezessete acadêmicos do curso de Pedagogia, que realizaram estágios de forma remota nos anos de 2020 e 2021, após o levantamento de dados, analisou-se e constatou-se os resultados.

Resultados e Discussão

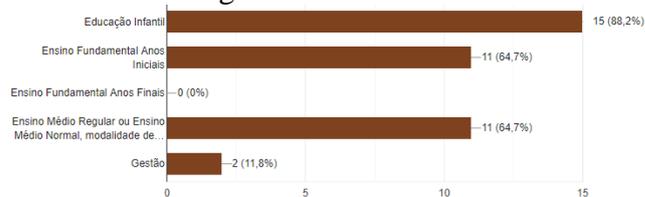
Dentre os dezessete participantes da pesquisa, mais da metade são acadêmicos do sétimo período, seguidamente com acadêmicos do quinto período e alguns do oitavo período, como mostra-se os números em porcentagem no gráfico abaixo.

Figura 1: Identificação dos acadêmicos por período, que participaram da pesquisa.



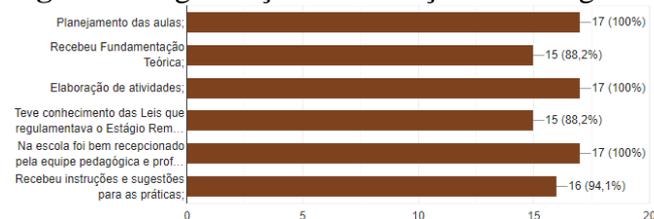
Os entrevistados relataram em quais as etapas da Educação Básica que realizaram os Estágios Supervisionados no ano letivo de 2020 e 2021 de forma remota, observa-se os dados abaixo, grande maioria executaram as práticas na Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e no Ensino Médio Regular ou Normal, modalidade da Formação de Docentes, enquanto a minoria exerceu na Gestão Educacional.

Figura 2. Níveis da Educação Básica que se executou os estágios.



Em relação a organização deste estágio, (dados disponíveis na figura 3) os acadêmicos salientam compreenderem a parte legislativa do estágio, e que também foram bem recepcionados pelos professores, diretores e pedagogos na escola onde realizavam as funções curriculares.

Figura 3. Organização e orientações do estágio.



Ainda, usufruíram da fundamentação teórica enviada pelos professores orientadores perante os conteúdos, metodologias, instruções e sugestões de atividades para os acadêmicos planejarem e elaborarem, a fim de favorecer o ensino e aprendizagem dos alunos.

O processo que envolve o ensino, bem aprendizagem, sofreu profundas alterações no contexto pandêmico. Surgiu então a necessidade de se alterar as formas tradicionais de se lecionar. Os educadores tiveram de modificar todo planejamento pedagógico para atender as necessidades impostas pela transição

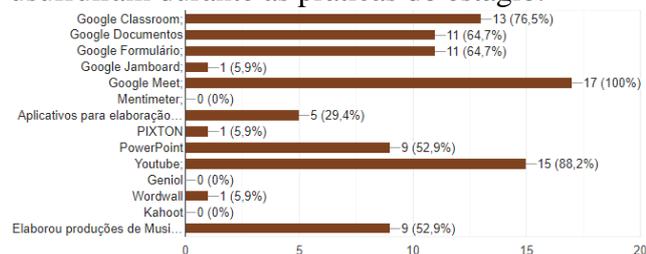
para o ensino remoto, sendo incumbidos da tarefa de motivar os estudantes, ainda que a mudança fosse para todos. (SENHORAS, 2021, p.27)

Mesmo ocorrendo da maneira não planejada, o estágio supervisionado durante a pandemia permitiu aos alunos desenvolverem muitas habilidades que sem dúvidas, serão fundamentais para o futuro profissional. Além disso, precisou-se aprender a inovar, reinventar e trabalhar com recursos e metodologias antes nunca vivenciadas, que não eram adotadas em sala de aula e que, mesmo de maneira contingencial, se mostraram emergentes na atualidade. (BIASOTTO et al., 2020)

Acerca das práticas realizadas durante o estágio, os entrevistados revelaram os aplicativos, plataformas e softwares utilizados, abaixo expõe-se as informações coletadas. Nota-se que diversos recursos foram explorados, o Google Meet possui total proveito, visto que as webs aulas ocorriam por meio dele, para a organização das atividades e materiais utilizou-se o Google Classroom, Documentos e o Jamboard, e a respeito das avaliações/exercícios sucedeu-se pelo Google Formulário.

No quesito lúdico e interativo, o Youtube possuiu mais ascensões pois utilizavam vídeos para auxiliar durante as aulas, elaboração de vídeos e slides com conteúdo, aplicativos para elaboração de exercícios com jogos, também foram evidenciados pelos acadêmicos durante o estágio.

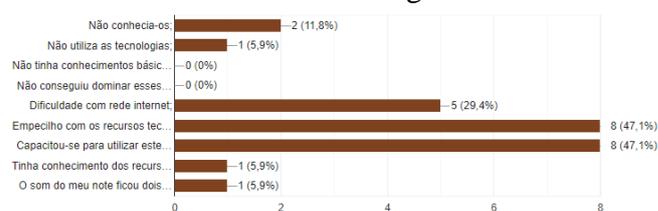
Figura 4. Recursos e plataformas digitais que usufruíram durante as práticas do estágio.



Aos acadêmicos depararem-se com o estágio de forma remota, alguns entraves tecnológicos surgiram e diante disso relataram que, mais da metade dos entrevistados apontam empecilhos em manusear os dispositivos eletrônicos e utilizar os recursos digitais, mas que também realizaram capacitações e buscas para compreenderem. No que diz respeito aos recursos citados anteriormente, poucos alegam não conhecer, e outra questão pontuada, está nas

dificuldades com acesso e permanência da rede internet.

Figura 5. Dificuldades apontadas pelos acadêmicos no uso das tecnologias.

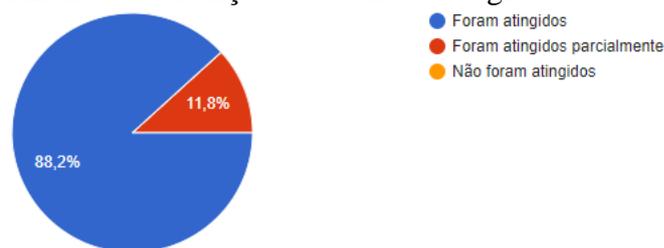


Estas novas propostas e exigências que o ensino remoto expõe no ambiente escolar por meio da tecnologia, evidencia aspectos que precisam ser considerados e desenvolvidos pela comunidade escolar.

Nesse sentido, novas práticas de letramento digital são exigidas, em função das práticas realizadas agora no ambiente virtual, aspecto que requer do professor não apenas um aparato tecnológico para sua efetivação, mas também e, sobretudo, uma formação continuada para se relacionar teórico-metodologicamente com esse universo tecnológico e suas (im)possibilidades. (FÉLIX, 2020, p.05)

Por fim, quase a totalidade dos acadêmicos indicam que puderem atingir as expectativas e objetivos propostos durante o planejamento teórico e as práticas executadas, enquanto a minoria pondera terem atingido parcialmente as finalidades.

Figura 6. Porcentagem dos objetivos e finalidades alcançados durante o estágio.



Nota-se através desta pesquisa, o desenvolvimento e as orientações pedagógicas realizadas pelos acadêmicos no estágio de forma remota, percebe-se as dificuldades, facilidades e potencialidades que esta vivência propiciou, capazes de modificar as maneiras de efetuar as práticas pedagógicas e estar presente no dia a dia do contexto educacional.

Conclusão

O Estágio Supervisionado de forma remota, inicialmente suscitou insegurança aos acadêmicos que precisaram planejar e executar as práticas pedagógicas. Por ser algo nunca experienciado, empecilhos surgiram no decorrer desta experiência, principalmente a respeito das tecnologias que, mesmo facilitando o cotidiano da sociedade, as vezes apresenta instabilidade e imprevistos durante seu uso, como a conexão com a rede de internet oscilando, a falta e ausência de equipamentos eletrônicos apropriados e os problemas com acesso as plataformas e softwares online.

Contudo, percebe-se o empenho dos acadêmicos e professores orientadores durante este processo, pois executaram a teoria e buscaram metodologias que auxiliassem e pudessem amparar as circunstâncias atípicas provocadas pela pandemia, e ainda, sem dúvidas tornar o ambiente virtual agradável e aconchegante como a sala de aula, onde os acadêmicos demonstrassem afetividade e oferecessem assistência aos alunos durante as práticas do estágio.

Aliás, no decorrer das práticas do estágio evidenciou-se o entusiasmo dos alunos e os pais/responsáveis em estarem realizando os encontros pelo Google Meet, onde demonstravam satisfação e contentamento por conseguirem rever e interagir com os colegas da sala e a professora regente on-line. Também, sentiam-se atraídos e fascinados com as possibilidades dos recursos tecnológicos para a aprendizagem, perante as exposições, atividades, brincadeiras lúdicas e os momentos de músicas, vídeos, contação de história, na qual os alunos realizavam as tarefas e ficavam ansiosos para os próximos dias de aula.

Conclui-se que o Ensino Remoto apontou algumas defasagens no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, porém, a partir das aulas on-line e o envio de atividades impressas pode-se amenizar estas dificuldades, e dessa forma, os acadêmicos realizando os Estágios Supervisionados de modo remoto, também contribuíram para este êxito educacional.

desenvolvimento profissional acadêmico e dos alunos da instituição escolar.

Referências

ALARCON, Dafne Fonseca; LEONEL, André Ary; ANGOTTI, José André. **O estágio curricular supervisionado em tempos de pandemia: experiência em um curso de ciências biológicas.** Em Rede-Revista de Educação a Distância, v. 8, n. 1, 2021.

BIASOTTO, Leonardo Caumo; MARCHETTO, Daniele; PREDIGER, Laíza; SETTI, Betine Diehl. **Proposta de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental em situação de pandemia.** VIII Jornada Nacional de Educação Matemática e XXI Jornada Regional de Educação Matemática Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo/Rio Grande do Sul, 2020.

FÉLIX, Célia Neves. **Formação Continuada de Professores em tempos de pandemia de Covid-19: Desafios e incertezas.** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Campo Grande/MS, 2020. Disponível em: <https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/atual/Comunicacao/EIXO%204%20PDF/CeliaNevesFelix-E4com.pdf>. Acesso em: 23/09/2021.

RESENDE, Ma Flávia Grecco. **Tecnologia e educação.** Revista Estudos e Negócios Academics, v. 1, n. 2, p. 68-74, 2021.

SENHORAS, Elói Martins. **Ensino Remoto e a Pandemia do COVID-19.** Coleção Comunicação e Políticas Públicas, volume 89. Boa Vista/RR: Editora IOLE, 2021.

Agradecimentos

À Faculdade de Ampére – FAMPER e ao suporte dos Professores Orientadores, as Escolas e Professores Municipais e Estaduais, que permitiram a realização dos estágios em prol do